

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 21

RESUMOS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

Editores deste Suplemento:
Henrique Pereira & Samuel Monteiro

TEMA DO CONGRESSO:
“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde”

Sítio do congresso: www.13cnps.ubi.pt

incluídos homens e mulheres, idade entre 19 e 52 anos, Índice de Massa Corporal (IMC) > 25 kg/m². Beck Depression Inventory - BDI, Beck Anxiety Inventory – BAI e Perceived Stress Scale – PSS-14 foram preenchidos pelos clientes. O estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Una. Resultados: Participaram 63 indivíduos com sobrepeso e obesidade, 83% (n = 52) mulheres e 17% (n = 11) homens, mediana de idade 34 anos, mediana do IMC 31,2 kg/m². 63% dos indivíduos indicaram sintoma de depressão, 73% ansiedade e 97% estresse. Foi constatado correlação positiva entre IMC e idade, depressão e ansiedade e correlação negativa entre IMC e estresse. Conclusão: Uma abordagem em conjunto do nutricionista com o psicólogo é necessária para avaliar o indivíduo por completo, visto que a obesidade pode ser um fator causador de transtornos comportamentais e vice e versa.

Linha temática: Cuidados/Serviços de Saúde

DISFORIA DE GÊNERO: INTERVENÇÕES, SAÚDE E BEM-ESTAR

Marina Costa¹, Ieda Franken (iedafranken@gmail.com)¹, & Adriano de Leon¹

¹Universidade Federal da Paraíba, Brasil

A disforia de gênero (DG) constitui uma categoria nosológica que se manifesta por um descontentamento afetivo/cognitivo de um indivíduo com o gênero experimentado e o gênero circunscrito à sua anatomia sexual. Apresenta-se como um quadro que repercute na vida pessoal, profissional e pública dos atores sociais, constituindo-se, muitas vezes, como um agravante para a saúde destes. O presente trabalho trata de uma revisão bibliométrica integrativa da literatura publicada entre os anos de 2009 e 2019, disponíveis na base de dados LILACS, pautada pela seguinte questão científica norteadora: Quais os principais tipos de intervenções que estão sendo propostas e executadas com a população que apresenta disforia de gênero, visando sua saúde e bem-estar? De acordo com critérios de inclusão e exclusão, 6 artigos foram selecionados e submetidos à análise temática. Identificou-se que, em média, 66% dos estudos apontaram intervenções multidisciplinares entre elas, médicos cirúrgicos, tratamentos hormonais, acompanhamentos psicoterápicos com terapias individuais e grupais. Identificou-se a ausência de mais estudos na dimensão do cuidado e dos métodos que aperfeiçoem a assistência para esta população. Com este estudo espera-se ampliar o conhecimento sobre as intervenções oferecidas, bem como subsidiar informações que possam auxiliar novas estratégias para o conhecimento/ acolhimento/tratamento às necessidades de saúde desta população.

Linha temática: Sexualidade/Sexologia e Saúde

BULLYING COMO DESFECHO DE FATORES BIOPSISSOCIAIS EM UMA AMOSTRA DE ESTUDANTES BRASILEIROS

Irani Iracema Argimon (argimoni@puccs.br), Alejandro Jose Barrios, Anna Clara Caobelli, Carlos Eduardo Xavier, Giovana Groff de Souza, & Rute dos Santos Almeida

O bullying é um comportamento intencional que visa causar danos a um indivíduo, ou grupo, que possui dificuldades em se defender. Esse está potencialmente vinculado com causas que vão além do contexto escolar, como ajuste emocional, personalidade e estilos parentais. Com isso, o presente estudo objetivou verificar os fatores relacionados ao processo de bullying, em uma amostra de 423 adolescentes, no contexto escolar; foram analisados os construtos de personalidade, regulação emocional e estilos parentais em conjunto com cada um dos fatores de bullying. A partir de diferentes escalas aplicadas, foi observado que, como esperado, houveram correlações entre diferentes fatores relacionados ao processo de bullying. Para isso, a técnica Manova permitiu identificar o efeito significativo nas principais variáveis como: sexo, grupo étnico, grau de escolaridade das mães e estilos parentais. Outrossim, uma análise de regressão foi realizada a fim de explicar a variação para o fator abusivo e fator vítima, de modo que se mantiveram determinadas variáveis para isso: sexo,

escolaridade da mãe, pais morando juntos, extroversão, estilo e sexo, idade, abertura, neuroticismo, realização, limitação de estratégias emocionais e pouca clareza nos objetivos declarados - respectivamente. Dessarte, o estudo expande as implicações de outros perfis de bullying associados às variáveis analisadas.

Linha temática: Desenvolvimento e Saúde: Criança e Adolescente

VERSÃO PORTUGUESA DO *WORKPLACE PERMA PROFILER*: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE PORTUGAL E ANGOLA

Keline Mara Pereira¹, Marcela Almeida Alves (Mail@MarcelaAlmeidaAlves.com)¹, & Maria João Gouveia¹

¹ISPA - Instituto Universitário, Lisboa, Portugal

Adaptação e avaliação das características psicométricas da versão Portuguesa do Workplace PERMA Profiler (WPP) em um grupo de trabalhadores Portugueses e Angolanos. O WPP é uma versão adaptada ao contexto organizacional da escala de bem-estar PERMA Profiler. O objetivo é avaliar o bem-estar no trabalho de maneira multidimensional, segundo a teoria PERMA de Florescimento Psicológico, obtendo-se os níveis de Emoções Positivas, Envolvimento, Relações, Significado, Realização, Emoção Negativa, Saúde, Solidão e Bem-estar Geral. Participaram, voluntária e anonimamente, 294 portugueses (70,1% mulheres; $M=38,86$; $SD=11,21$) e 324 angolanos (67,3% mulheres; $M=37,5$ anos; $SD=7,62$). As subescalas têm boa fiabilidade ($\alpha > 0,7$, exceto a subescala de Realização (amostra portuguesa) e a de Envolvimento (amostra angolana). A variância extraída média ($<0,5$) e a fiabilidade compósita ($<0,7$) revelaram problemas nestas subescalas respectivamente. A Análise Fatorial Confirmatória demonstrou um ajustamento sofrível do modelo de 7 factores com a amostra portuguesa ($X^2_{df}: 2,067$; CFI: 0,954; PCFI: 0,754; GFI: 0,900; PGFI: 0,647; RMSEA: 0,060, $p=0,031$) e um ajustamento aceitável do modelo de 5 fatores com a angolana ($X^2_{df}: 2,902$; CFI: 0,949; PCFI: 0,714; GFI: 0,917; PGFI: 0,603; RMSEA: 0,77, $p=0,000$). O WPP é uma medida promissora no âmbito da Psicologia da Saúde Ocupacional Positiva. Futuras investigações devem explorar com trabalhadores os significados de realização e envolvimento nessas culturas.

Linha temática: Saúde Ocupacional

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO *FAMILY IMPACT OF CHILDHOOD DISABILITY* PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Matheus dos Santos da Silveira (silveiramath49@gmail.com)¹, Juliana Maciel de Queiroz², Patrícia da Silva Bezerra¹, Ruth Daisy Souza¹, & Simone Souza Silva¹

¹Universidade Federal do Pará; ²Universidade do Estado do Pará

A investigação de percepções dos familiares frente à deficiência infantil vem sendo vista na literatura como uma relevante medida para compreender o funcionamento familiar. Apoiados na Psicologia Positiva, parte-se do pressuposto de que percepções positivas e negativas existem simultaneamente, e que devem ser investigadas dessa forma, a partir de instrumentos padronizados. Dentre os instrumentos, o Family Impact of Childhood Disability surge como alternativa, entretanto, não foram encontrados estudos utilizando tal instrumento na população brasileira, logo, o objetivo do presente trabalho foi de realizar o processo de adaptação transcultural do Family Impact of Childhood Disability para o contexto brasileiro. O processo seguiu cinco etapas: tradução, síntese das traduções, tradução reversa (back translation), análise de comitê e pré-teste. A adaptação transcultural atingiu o índice de confiabilidade mínimo estipulado em todas as etapas, e no pré-teste, 90,9% das entrevistadas afirmaram ter compreendido todos os itens do instrumento.

Linha temática: Processos Positivos e Resiliência